

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O Agrupamento 343 do CNE, instituído na paróquia do Senhor do Socorro, foi criado a 7 de março de 1971. No passado dia 7 de março, domingo, devido ao estado de confinamento por causa da pandemia, só foi possível celebrar uma Eucaristia privada, com a presença dos chefes do Agrupamento e transmitida online, para marcar data tão importante. Passados 2 meses, queremos comemorar oficialmente esta efeméride, com a presença de todos os Escuteiros do Agrupamento e de algumas autoridades, nomeadamente do Escutismo regional e nacional e das autarquias locais. Os pais ou encarregados de educação dos Escuteiros poderão seguir a Eucaristia do lado de fora da igreja através de instalação sonora.

O cumprimento de todas as regras sanitárias vigentes, impostas pela pandemia, tanto na Eucaristia solene como no brinde

festivo que se seguirá, impede que este evento seja aberto a toda a comunidade paroquial. Esperamos que a evolução pandémica evolua de tal modo que outros eventos das comemorações das Bodas de Ouro, que se estenderão até 7 de março de 2022, possam já ser participados por toda a comunidade.

Ofertório mensal para igreja nova:

Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 8 e 9, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 10 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
04 Ter	18h45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins; Florinda Martins e Manuel Martins; Manuel Alves Lima Araújo
06 Qui	18h45	Maria Ermelinda Ribeiro da Silva (7.º dia); Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boushosa da Silva Cristos; Luísa da Silva; Delfina Silva, Eugénia, Alexandre Sousa, Manuel Sousa e Gina Marques
08 Sáb	19h00	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.); Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana
09 Dom	10h00	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Rosa Vaz (aniv.); Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1043 – 02/05/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. ... Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. ... Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer”. » (Evangelho)

Setúbal: A nomeação de uma leiga para nova chanceler da Cúria Diocesana «faz parte dos dinamismos da Igreja» Maria da Graça Pacheco assinala que bispo sadino «é um potenciador da valorização do papel do leigo»

Maria da Graça Pacheco foi nomeada chanceler da Cúria Diocesana de Setúbal e assinala que o facto de ter sido escolhido um leigo e uma mulher “faz parte dos dinamismos da Igreja”, mas o “princípio é o serviço”.

“O que está aqui como princípio é o serviço, ser um leigo e, neste caso, ser uma mulher faz parte dos dinamismos da Igreja. Estar atenta aos sinais dos tempos, estar atenta àquilo que o Espírito Santo vai inspirando a Igreja”, assinalou em declarações à Agência ECCLESIA.

Na revisão do Código de Direito Canónico de 1983, o chanceler e o ecónomo deixaram de ser ofícios exclusivos de clérigos.

A nova chanceler da Cúria Diocesana de Setúbal destaca que o seu bispo, D. José Ornelas, é um “impulsionador da vocação laical” no assumir das competências dos serviços da Cúria, e exemplifica que o setor da comunicação também é da responsabilidade de uma mulher.

“É um potenciador da valorização do papel do leigo nos serviços, nos trabalhos, e nas responsabilidades eclesiais. O senhor bispo quer uma Igreja sinodal à imagem do Papa, em que todos somos ouvidos e todos caminemos juntos para garantir e construirmos novos caminhos de sermos Igreja, de sentirmos esta pertença a Cristo, esta identidade com o Evangelho”, desenvolveu.

No decreto de nomeação, o bispo de Setúbal indica que o chanceler vai “garantir a fiel redação, expedição e conservação dos documentos da Cúria Diocesana, velar pela correta tramitação dos processos documentais e pela gestão da secretaria geral, bem como das outras atividades que a ela estejam ligadas”.

Maria da Graça Pacheco explica que, acima de tudo, é “zelar pela fiel redação dos documentos das Cúrias, os processos de casamento, os decretos, as declarações”, porque tudo precisa de uma determinada forma de ser preenchido “para garantir a sua validade”, e vai “assegurar a legitimidade e a autenticidade dos documentos emitidos”.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 9, 26-31

2.ª Leitura: 1 Jo. 3, 18-24

Evangelho: Jo. 15, 1-8

- Ser ramo vivo e produtivo -

O fruto do Espírito são as boas obras

Como são agradáveis e saborosas as uvas, frutos da videira. Esta não é constituída apenas pela cepa, mas também pelas varas. E são precisamente as suas varas que nos dão os frutos.

No Evangelho que acabamos de ouvir, Jesus apresenta-se como a cepa e os seus discípulos as varas. Todavia, como acontece nesta e noutras plantas, um ramo separado do tronco, parece ainda vivo: as folhas continuam verdes durante algum tempo e mesmo os frutos não murcham de imediato. Mas, depois de certo tempo, o ramo cortado deixa vislumbrar todos os sinais de morte.

O mesmo acontece com aqueles que se separam de Cristo e da Sua comunidade, bem depressa deixam de viver e produzir frutos. ...

Ora, Jesus só continua a produzir os frutos de boas obras que são agradáveis ao Pai, através do Espírito Santo, que age nos discípulos das nossas comunidades eclesiais. Todavia, para que tal possa acontecer é necessário que os discípulos estejam unidos a Cristo, sob pena de se tornarem ramos secos, morrerem e não produzirem mais nada. Por isso, não é possível sentir-se unido a Cristo, sem estar unido aos irmãos de fé, a estes irmãos concretos, santos sim, mas também muito fracos e pecadores. ...

Deus comporta-Se como o vinhateiro: limpa continuamente a sua Igreja e a palavra do Evangelho continua a ser a tesoura utilizada para a necessária poda. O confronto com a pessoa de Jesus e com a Palavra de Deus é uma limpeza contínua e necessária, que põe a descoberto os nossos limites, os nossos defeitos e os nossos egoísmos que nos impedem de produzir bons frutos.

Assim no-lo recomenda S. João na epístola que escutamos: “Não amemos com palavras [...], mas com obras e em verdade”.

Quando realizadas por amor

O sinal de que o Espírito de Cristo está presente em nós são as boas obras, concretas e verdadeiras, realizadas por amor em favor dos homens. ...

Quando pensamos com seriedade nas nossas ações, reconheceremos que cometemos muitos erros. Permanecem em nós muitos defeitos e certos hábitos de que não nos conseguimos facilmente libertar. Por isso, somos tentados a desanimar e a pensar que Deus já não quer saber de nós e nos condenará, como nos condena nessa altura o nosso coração. João diz-nos que se amamos realmente os nossos irmãos, não devemos recluir as nossas imperfeições, nós podemos ficar em paz, porque “Deus é muito maior que o nosso coração”. ...

Nunca renunciando à unidade, apesar das dificuldades

Nós estamos inseridos numa comunidade cristã, pertencemos à Igreja. Todavia, por vezes, encontramos dificuldades para estar em comunhão com todos os irmãos da nossa comunidade eclesial. É natural, porque, como atrás reconhecemos, a Igreja é composta por homens que têm muitas qualidades, mas também os seus defeitos. Somos capazes de nos confrontar com incompreensões e divergências. Nesses momentos talvez sintamos a tentação de abandonar tudo, de nos distanciar da comunidade e agir sozinhos. Mas, como Paulo, não podemos por nenhum motivo renunciar à unidade. ... A sua coragem é um exemplo e um estímulo para nós, no sentido de nunca fugirmos ou atraiçoaarmos os compromissos assumidos no dia do nosso batismo. Que as opções que tomamos, e que nem sempre são julgadas de maneira favorável pelos amigos, colegas e mesmo familiares, não nos impeçam de continuar indubitavelmente unidos a Cristo.

In <https://paroquiasaoluis-faro.org>

Setúbal: A nomeação de uma leiga para nova chanceler da Cúria Diocesana «faz parte dos dinamismos da Igreja»

(Continuação da 1.ª página)

Vai também “zelar pelo bom arquivo dos documentos”, e destaca que para a Diocese o arquivo é “um património importantíssimo, que diz a sua história, o seu passado e aponta para o futuro, bem como de todos os documentos que dizem respeito a processos de Ordenação, das instituições, para que estejam dentro das normas canónicas, “que cada processo corresponda àquilo para o qual vai ser utilizado”.

Maria da Graça Pacheco foi nomeada por um período de cinco anos, e começa as novas funções este sábado, dia 1 de maio, festa de São José Operário.

“Deus é um Deus de surpresas, e esta notícia surpreendeu-me de alguma maneira, apesar de ter sido, mais ou menos, preparada para ela. Esta nomeação acaba por ser a continuação de um percurso que fui fazendo ao longo da minha vida, de serviço na Cúria e na Diocese de Setúbal. É uma nomeação de todos os que me ajudaram a chegar até aqui”, desenvolveu a colaboradora da Cúria Diocesana desde 2004.

A nova responsável é formada em Teologia e em Direito Canónico, pela Universidade Católica Portuguesa, tendo sido impulsionada pelo bispo emérito de Setúbal, D. Gilberto Canavarro dos Reis, e por D. José Ornelas, respetivamente, e é a coordenadora da Comissão de Proteção de Menores e Pessoas Vulneráveis da Diocese, desde 13 de junho de 2020.

Ao longo dos próximos cinco anos pretende “prestar um serviço próximo a todos” e promover uma “maior interceção” entre as paróquias, os párocos, a vida das paróquias, dos movimentos, “de todos que precisem dos serviços da Cúria Diocesana, da secretaria e da chancelaria”.

“E fazê-lo com gratuidade, com o amor que nos marca na Diocese de Setúbal. Há todo um espírito de interajuda, de promoção mútua, e penso ser veículo e instrumento de afirmação destes laços fraternos que existem entre nós e desta cumplicidade no serviço ao outro”, desenvolveu.

A nova chanceler da Cúria Diocesana de Setúbal sucede nestas funções ao padre Horácio Noronha, que exerceu este ofício nos últimos cinco anos, e D. José Ornelas expressou “sentimentos de profunda gratidão, pessoal e de toda a Diocese”.

In Ecclesia, 21.04.2021

INFORMAÇÕES

Inauguração do parque infantil do Jardim de Infância “Bom Pastor”:

No próximo sábado, dia 8, às 14,30 h., será feita a inauguração oficial do novo parque infantil do Jardim de Infância “Bom Pastor”, uma das respostas sociais do Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro.

As obras foram financiadas pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, com o apoio da Junta de Freguesia de Areosa, constituindo uma grande mais-valia no desenvolvimento de atividades físicas e recreativas para as crianças que frequentam o nosso Jardim de Infância.

Um grande bem-haja à direção e pessoal do Centro Social Paroquial pela iniciativa e aos responsáveis das autarquias locais que promoveram o financiamento do projeto!

Escuteiros em Bodas de Ouro:

Como já aqui anunciado, vai realiza-se no próximo sábado, dia 8, às 15,30 h., uma Eucaristia solene comemorativa dos 50 anos do Escutismo na nossa paróquia.

(Continua na pág. 4)